

O ESPÍRITO DA CRUZ - UMA MORATÓRIA NA IGREJA?

Estou escrevendo na fila do posto, para conseguir R\$ 100,00 de combustível. A paralisação dos caminhoneiros deu *knockdown* no governo. Sem abastecimento tudo pára. O comércio só persiste se houver transporte e a sociedade entra em crise se não houver o básico. Como podemos sobreviver sem alimentos? Como os produtos chegam às gôndolas dos supermercados se não houver quem transporte? Será que chegamos ao nó cego?

O desabastecimento gerou uma corrida aos postos e supermercados em todo o país na busca de suprimentos, e este fenômeno me levou a pensar no sumiço da Palavra de Deus dos púlpitos das igrejas. Hoje temos visto uma igreja no Brasil com muito ativismo e entretenimento, mas inteiramente carente da revelação do Evangelho. A Palavra sumiu.

"A pregação religiosa até que está em alta, mas a proclamação do Evangelho da graça, em baixa total. Poucos são os postos de abastecimento da fé, hoje em dia", comentou um amigo que lá estava na fila comigo. Estávamos esperando o combustível num posto que é sério, porque há um grande número de postos trambiqueiros por aí.

Ouvi gente comentado sobre o combustível batizado com água e produtos que só prejudicam o funcionamento do motor e conclui que a coisa é muito semelhante na igreja. A mistura do humanismo com a mensagem do Evangelho tem causado muitos danos na vida de tanta gente. Essa salada mista do mérito com a graça é uma tragédia maligna. Não há nada mais confuso do que misturar o suor de Caim com o sangue de Abel.

A religião trabalha com o esforço do sujeito, enquanto o Evangelho com a morte do Cordeiro. São dois modelos totalmente diferentes. A religião busca ascender aos altares, mas o Evangelho desce aos porões. Se a primeira visa alcançar Deus pelos obras do crente que se esmera, o segundo vê a aceitação do incrédulo pela suficiência do Verbo encarnado. São duas realidades absolutamente opostas e contraditórias. Mistura-las é um desastre.

Conseguí abastecer o carro e estou inda pra casa, mas o caso continua me dando o que fazer. Será que a crise dos caminhoneiros não irá mais longe? Eles, na maioria, são pessoas simples, porém fizeram um revolução neste país, nos obrigando a repensar muita coisa. Será que não está na hora de nós fazermos uma paralisação na igreja para revermos o que estamos fazendo? Será que as coisas que estamos fazendo são relevantes mesmo?

Gosto muito deste pensamento de A. W. Tozer: "algumas vezes penso que seria melhor para a igreja se proclamássemos uma moratória de atividades durante cerca de seis semanas e tão somente esperássemos em Deus, para ver o que Ele está planejando fazer por nós." Precisamos ter muito cuidado por causa de nossa vida atarefada.

Mendigos, o fato de nos dedicarmos em serviço e atividade para Deus, muitas vezes, pode impedir-nos de alcançar o próprio Deus. Veja isso!

Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

VISÃO: CONHECER A CRISTO CRUCIFICADO E TORNÁ-LO CONHECIDO, EM TODO LUGAR, POR MEIO DA GRAÇA.

DIA 31/03

Levi Felisbino Capanema
Marcelino Cardoso de Matos
Rosemary Loeffler Mizuno
Rossana Borghesi Marques

DIA 01/04

Edgar Olimpio Rocha
Lenilza Cardoso Martins Lima
Luiz Fernando Francescon Oliveira
Martha Alice Mira Ruelis
Rosemary Sanches Gonçalves Lobato

DIA 02/04

Genilda Rosa Soares Lobato Silva
Roselyu Ventura da Silva Lazarini
Valdemar Fernandes Junior

DIA 03/04

Marcelino de Jesus Monteiro
Marcia Regina Schinaider
Maria Aparecida Scarpin
Ranieri Alpino

DIA 04/04

Sonia Rocha Garcia
Viviane Terezinha Buss Folly

DIA 05/04

Fernanda Raquel Porto Lopes
Jose Roberto dos Reis
Mara Lucia Koritiaki Bernardo
Mariana Barrozo Cavalcanti
Suelen da Silva Lourenço
Vania Paola de Souza Amorim Neto

DIA 06/04

Augusto Pereira Carvalho
Douglas Max Junior
João Carlos de Oliveira Branco
Karin Fernanda Mudenuti de Carvalho
Manuela Loureiro Cardoso

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração, no uso das atribuições que lhe confere o estatuto da Primeira Igreja Batista em Londrina, convoca os membros da igreja para participar, em sua sede, da Assembleia Extraordinária a ser realizada no dia 10 de abril de 2019 às 20hs e 15 min., com quórum de 1/3 dos membros em primeira convocação e com qualquer número em segunda convocação, 15 minutos após a primeira, conforme disposto no art. 17 do estatuto, para tratar do seguinte assunto: ADOÇÃO DE DOUGLAS ORTIZ COMO MISSIONARIO DA PIB LONDRINA, conforme art. 15 item III do estatuto.

VIDES

Sábado dia 06 de abril às 19h00, teremos reunião do Grupo Vides, para você que é viúvo, descasado ou solteiro. Continuamos estudando o livro de Efésios com nossa irmã Carmita. Venha participar!

JOVENS

Os jovens da PIB Londrina estão promovendo um Torneio Misto de Volei no dia 13/04 a partir das 15h30, na Canaã - Valor por jogador e torcedor é de R\$5,00. Os times serão sorteados. Faça sua inscrição com o pessoal da liderança.

CURSO DE MÚSICA

Ainda temos vagas para adultos. Temos os cursos de, violino, violoncelo, violão e bateria. Faça logo sua inscrição, pois as vagas são limitadas. Para mais informações entre em contato com o pastor Eric.

GRUPO DE HOMENS

Lembramos a todos, que o Grupo de Homens continua se reunindo toda quinta-feira as 19:00hs, na Chácara da Colina da Graça, para um estudo Bíblico e após, um jantar para comunhão dos irmãos. Venha e convide um amigo, para o compartilhar da Palavra e o partir do pão. Estamos te esperando! No eterno amor de Cristo Jesus!

ESPORTES CANAÃ

Todas as terças-feiras para todas as idades e quinta-feira a partir dos 30 anos, temos futebol suíço na Canaã, começamos as 18h30. Valor de participação por jogador R\$5,00. Os times são formados por ordem de chegada. Interessados solicitar inclusão no grupo do WhatsApp com a liderança.

LIVRARIA PIB LONDRINA

Acesse o novo site da livraria PIB Londrina www.livrariapiblondrina.com.br. Lá você encontrará literaturas para o seu crescimento espiritual. São mais de 3 mil títulos especialmente selecionados com temas de acordo com a palavra de Deus. Venha conferir!

OUVIDORIA

Se você tiver alguma sugestão ou reclamação sobre os assuntos administrativos da igreja poderá fazer através do email ouvidoriapib@palavradacruz.com.br! Todos os emails deverão ser identificados!

| PREGAÇÃO | | DIACONIA | |
|---|---|---|---|
| DOMINGO 31/03 9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá 18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá | DOMINGO 07/04 9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá 18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá | DOMINGO 31/03 9h30 - Valter e Maria 18h30 - Valter e Maria | DOMINGO 07/04 9h30 - Mario e Cirlene 18h30 - Mario e Cirlene |
| HORÁRIOS DE CULTO | | | |
| DOMINGO 9h30 - Estudo Bíblico 18h30 - Culto | 4ª FEIRA 15h00 - Oração e Comunhão 19h30 - Oração | 5ª FEIRA 12h15 - Tempo de Graça | SÁBADO 19h30 - Culto de Jovens |

| | | |
|--|--|---|
|  piblondrina |  PIBLONDRINA1 |  www.piblondrina.com.br |
| PASTORES Glenio Fonseca Paranaguá Eric Gomes do Carmo Maurício Marcelo Torres | CONTATO comunicacao@palavradacruz.com.br ouvidoriapib@palavradacruz.com.br Whatsapp - PIBL: 43 99996-8579 | ENDEREÇOS Templo: 43 3372-8900 Av. Paraná, 76-A CEP 86020.360 Acampamento Canaã: 43 3326-1863 Rua Akira Yoshi Colina da Graça: 43 3357-4862 Rua Guilherme Farel, 230 |

DISSE JESUS

A isto, respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus. João 3:3.

O CONVITE DA GRAÇA AOS DESQUALIFICADOS

A parábola do grande banquete. Lucas 14:15-24. (NVT)

(15) **Ao ouvir isso, um homem que estava à mesa com Jesus exclamou: “Feliz será aquele que participar do banquete no reino de Deus!”** Ouvindo o que? O contexto mostra Jesus entrando na casa de um dos principais fariseus num sábado para comer pão.

Quando o Senhor Jesus entrou na casa, Ele talvez tenha visto os convidados procurando melhores lugares ao redor da mesa. Eles buscavam as posições de eminência e honra. O fato de que Ele também era um convidado não o impediu de falar com franqueza sobre o assunto. Jesus aborda sobre a nobre etiqueta no Reino de Deus.

Ele os advertiu contra essa forma de egoísmo. Quando fossem convidados para uma festa, deveriam tomar o lugar mais baixo ao invés do mais alto. Quando buscamos um lugar alto para nós mesmos, sempre há possibilidade de um vexame ao sermos rebaixados.

Se somos humildes diante de Deus, existe apenas uma direção em que podemos nos mover, para baixo. Jesus ensinou que é melhor ser promovido a um lugar de honra do que ser destituído da posição que nós nos exaltamos. Jesus mesmo é o exemplo vivo da renúncia. Ele se humilhou e Deus o exaltou. Quem se exalta será humilhado por Deus.

Este é o pano de fundo da expressão dita por este cidadão que está à mesa com Jesus. **“Feliz será aquele que participar do banquete no reino de Deus!”** Então Jesus lhes conta esta parábola que fala de como as pessoas são convidadas e quem são elas.

(16) **Jesus respondeu com a seguinte parábola: “Certo homem preparou um grande banquete e enviou muitos convites. (17) Quando estava tudo pronto, mandou seu servo dizer aos convidados: ‘Venham, o banquete está pronto’.** Primeiro o homem preparou um **grande** banquete e depois enviou **muitos** convites.

É um grande jantar ou uma grande festa. Dizem que é ótimo assim por causa do número que foi convidado, isto é, muitos. Há pouca dificuldade em entender a parábola. O homem que fez a ceia é, sem dúvida, projetado para representar Deus; a ceia, as provisões preparadas para a salvação

dos homens por meio de Jesus; e o convite, as ofertas que fez aos homens, em particular ao povo judeu pelo Espírito. Mas a graça é ofensiva ao mérito.

O rabino Menachem Mendel Schneerson, falando sobre esta ênfase disse: *“A propensão ao trabalho e à realização é um componente essencial da vida humana. Como dizem os sábios: ‘todas as pessoas foram criadas para o labor’. Uma pessoa não pode ficar satisfeita se não for produtiva. A natureza humana detesta receber alguma coisa em troca de nada – ‘pão da vergonha’ é como os sábios chamavam isso”.*

O convite da graça ofende aos executivos do mérito e as religiões ganham do Evangelho neste quesito. É difícil para o ser humano abrir mão de seus merecimentos.

(18) **Mas todos eles deram desculpas. Um disse: ‘Acabei de comprar um campo e preciso inspecioná-lo. Peço que me desculpe’.** (19) **Outro disse: ‘Acabei de comprar cinco juntas de bois e quero experimentá-las. Sinto muito’.** (20) **Ainda outro disse: ‘Acabei de me casar e não posso ir’.** Desculpas, desculpas, desculpas.

A primeira pessoa que havia sido convidada se desculpou porque comprou um campo e quis ir vê-lo. Desculpa esfarrapada. Normalmente deveria ter ido e visto antes de comprá-lo. Nem um comerciante experiente compra um campo sem vê-lo. Por outro lado, ele estava colocando o amor às coisas materiais à frente do convite gracioso.

“O homem envolvido com este mundo não está pronto para o mundo vindouro. O materialismo não constitui uma preparação para o juízo nem para o céu.” E Samuel Rutherford foi na mosca quando disse: *“não construa seu ninho em nenhuma árvore aqui... pois o Senhor da floresta condenou todas elas à destruição.”*

Muitas vezes vivemos neste planeta, que um dia será queimado, movidos por exigências temporais, quando deveríamos viver movidos pela prioridade eterna. Se não soubermos ocupar o nosso tempo e os talentos naquilo que é permanente, com certeza nós ficaremos preocupados permanentemente com tudo aquilo que é perecível.

O próximo convidado havia comprado cinco juntas de bois e ia testá-las. Ele retrata aqueles que colocam empregos, ocupações ou negócios antes do chamado de Deus. Estão tão ocupados com os seus serviços que não sobra tempo para o descanso com Deus. Assim o convite à festa é posto de lado e Deus fica como acessório, se houver tempo.

Como disse muito bem Albert Barnes, *“a Bíblia, como revelação de Deus, não tem a intenção de nos dar todas as informações que pudéssemos desejar nem de resolver todas as questões com as quais a alma humana vive perplexa, mas a de transmitir o suficiente para ser um guia seguro para o porto do descanso eterno.”* O convite ao banquete é para viver uma vida sobrenatural, onde a autoconfiança é substituída pela confiança no Alto e Ihe é dado o poder para viver essa vida.

O terceiro convidado disse que havia se casado e, portanto, não poderia vir. Os laços familiares e as relações sociais muitas vezes impedem os homens de receber o convite do evangelho. Muitos ficam de fora da festa por causa da ocupação com a família.

Nós precisamos colocar a família no altar e não fazer da família o nosso altar. A nossa prioridade é Deus, depois a família. Abraão precisou pôr primeiro Isaque no altar para poder fazer com que Deus fosse o foco do seu último altar. Abraão construiu quatro altares, mas o último é o que representa a sua total consagração. Mesmo que a família seja de importância fundamental ela não pode ter importância capital, pois o ponto principal é Deus e o Seu Reino, depois vem a família. Não podemos inverter este organograma.

(21) **“O servo voltou e informou a seu senhor o que tinham dito. Ele ficou furioso e ordenou: ‘Vá depressa pelas ruas e becos da cidade e convide os pobres, os aleijados, os cegos e os mancos’.** (22) **Depois de cumprir essa ordem, o servo informou: ‘Ainda há lugar para mais gente’.** Quando o servo notificou ao seu senhor que o convite estava sendo rejeitado, o senhor ficou muito bravo e o enviou à cidade a fim de convidar os pobres e os aleijados, os coxos e os cegos. *“Tanto a natureza quanto a graça abominam o vácuo”*, disse Bengel. Se há lugar vazio na mesa do banquete precisa ser preenchido.

Talvez os primeiros convidados sejam os líderes judeus. Quando rejeitaram o evangelho,

Deus o enviou para as pessoas comuns da cidade de Jerusalém. Muitos deles responderam ao chamado, mas ainda havia espaço vazio na casa do banquete.

“E assim o senhor disse ao servo para sair pelos caminhos e veredas e obrigar as pessoas a entrar. Isto sem dúvida retrata o evangelho indo aos gentios. Eles não deveriam ser compelidos pela força das armas (como foi feito na história da cristandade), mas sim pela força do convencimento do Espírito Santo. A persuasão amorosa deveria ser usada em um esforço para trazê-los para que a casa do senhor e assim a sala ficasse cheia”.

(23) **Então o senhor disse: ‘Vá pelas estradas do campo e junto às cercas entre as videiras e insista com todos que encontrar para que venham, de modo que minha casa fique cheia. (24) Pois nenhum dos que antes foram convidados provará do meu banquete’.** A ordem agora é saia pelas estradas. Uma vez que não havia encontrado gente suficiente nas ruas, ordenou ao empregado que entrasse nas estradas - as rodovias públicas fora da cidade - e também as convidasse.

A palavra cerca ou sebe usada aqui é a cobertura em torno de um campo ou vinhedo. Era comumente feito de espinhos, que eram plantados para manter o gado fora da vinha. Os que estavam nas sebes eram os pobres trabalhadores empregados em plantá-los ou apará-los, homens da classe mais baixa e de grande pobreza.

A grande ênfase dessa parábola era que Deus chamaria os gentios depois que os judeus tivessem rejeitado o evangelho. Isto deve ser mantido em vista na interpretação de todas as partes da parábola. Obrigue-os a entrar no banquete. Isto é, exortá-los, pressioná-los sinceramente, um ou todos. Não ouça suas desculpas por causa de sua pobreza e baixo nível de vida, mas exorta-os a superar suas objeções e levá-los à festa.

Isso expressa à seriedade do homem de que sua mesa estivesse preenchida e seu propósito de não rejeitar ninguém por causa de pobreza, ignorância ou falta de vestuário. Então, Deus é sincero em relação aos mais vis pecadores. Ele ordena a seus servos, seus ministros, que os incitem a vir, a fim de pressionar a salvação do evangelho e usar todos os meios ao seu alcance para trazer ao Seu Reino os pobres e necessitados pecadores.